

Aspectos gerais do ensino de matemática no estado da Bahia (1890-1970)

**Irani Parolin Sant'Ana
Claudinei de Camargo Sant'Ana**

Resumo

Este artigo reflete sobre o desenvolvimento da produção de conhecimento sobre a História do Ensino de Matemática no estado da Bahia, no período compreendido entre 1890-1970, período principal na institucionalização e desenvolvimento da escola primária no estado. No desenvolvimento da pesquisa identificamos como se deu a formação dos procedimentos na escola, especificamente no Ensino de Matemática.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Grupos Escolares; Estado da Bahia.

Aspects of mathematics teaching in the state of Bahia

**Irani Parolin Sant'Ana
Claudinei de Camargo Sant'Ana**

Abstract

This article reflects the development of the production of knowledge about the History of Mathematics Teaching in the state of Bahia, in the period between 1890 and 1970, the main period in the institutionalization and development of primary school in the state. In the development of the research, we identified how the procedures were formed in the school, specifically in the Teaching of Mathematics.

Keywords: Mathematics Teaching; School Groups; State of Bahia.

Introdução

O GEEM²⁶ desde quando iniciou suas ações em 2004, sempre esteve preocupado com os diversos aspectos da formação docente, desenvolvendo pesquisas na perspectiva da historiografia, ou ainda, na da formação docente em nosso tempo. Quando do desenvolvimento das pesquisas relacionadas com a Modernização do Ensino de Matemática foi realizado em parceria com o Grupo de Pesquisa História, Matemática, Educação (GHAME²⁷) e com o Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática GHEMAT), (SANT'ANA; SANT'ANA, 2015, 18)²⁸.

O desenvolvimento das pesquisas relacionadas com o Ensino de Matemática, quer no Ensino Primário e Secundário, começam com a abordagem do Movimento da Matemática Moderna (MMM) na cidade de Vitória da Conquista/Ba e região, tal como atesta Sant'Ana 1 (2011), Sant'Ana 2 (2011), (SANTANA, DIAS, SANT'ANA, 2013). Em tais pesquisas, de maneira feral, verificou-se que

No final do século XIX, aconteceu mundialmente o primeiro movimento de modernização do ensino da matemática; posteriormente, na primeira metade do século XX, ocorreu a segunda modernização, conhecida como Movimento da Matemática Moderna (MMM). Este movimento, que teve como intenção promover a reformulação do ensino da matemática, chegou a diversos países, inclusive o Brasil, onde os professores de diferentes estados passaram a se reunir para refletir sobre o ensino dessa disciplina, daí surgindo vários grupos de estudos que desenvolveram ações regionais. Esses grupos tornaram-se referência, colaborando significativamente para a apropriação das ideias da Matemática Moderna (MM). (SANTANA, DIAS, SANT'ANA, 2013, p.275)

Essas pesquisas, de maneira geral, abordaram os aspectos da MMM, no que se refere à trajetória de professores, bem como a Modernização da Matemática nas escolas de Vitória da Conquista/BA e região e

...buscou investigar como a modernização do ensino da matemática chegou ao interior do estado da Bahia, especificamente no município de Vitória da Conquista, e como os professores se apropriaram dos conteúdos sugeridos pela Matemática Moderna (SANTANA, DIAS, SANT'ANA, 2013, p. 276)

Nos propúnhamos, neste momento, mapear métodos, materiais, procedimentos relacionados com a escola secundária, principalmente no período compreendido entre 1942 a

²⁶ Grupo de Estudos em Educação Matemática, site: <http://geem.mat.br>

²⁷ Coordenado pelo professor André Luis Mattedi Dias, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), título: A modernização da matemática escolar em instituições educacionais baianas (1942-1976) aprovado no Edital MCT/CNPq 02/2009-Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, n. 401463/2009-5.

²⁸ The research actions of GEEM related to researches in the area of Science History regarding the process of modernization of mathematics teaching was conducted in partnership with the History - Mathematics - Education Research Group (GHAME) in partnership with the GHEMAT

1976, que foi o período entendido como de modernização do ensino de Matemática. No que se refere ao ensino de matemática

No Brasil, as reflexões referentes ao ensino da matemática deram-se no final da década de 1920, inicialmente no Colégio Pedro II, com Euclides Roxo, professor e diretor dessa instituição. Estando a par das mudanças que aconteciam internacionalmente, ele reformulou o programa de ensino do Colégio Pedro II, baseando-se nas ideias do matemático Feliz Klein, ou seja, de modo a fundir os diferentes ramos da matemática (aritmética, álgebra e geometria), interligando-os em uma única disciplina; a reestruturar todo o currículo em torno do conceito de função; e a introduzir noções de cálculo diferencial e integral para todos os alunos do secundário. Essa alteração no currículo foi homologada pelo Conselho Nacional de Ensino e publicada pelo Decreto n. 18.564, de 15 de janeiro de 1929. (SANTANA, DIAS, SANT'ANA, 2013, p.276)

De certo que ao tratarmos das questões que dizem respeito à educação, os movimentos e reformas não ficam estanques nos diversos níveis de ensino. Assim, fez-se necessário expandir a pesquisa para o Ensino Primário, para tanto estabelecemos uma parceria com o GHEMAT²⁹ - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil, iniciada em 2012/2016, por intermédio de um projeto que tratava dos saberes elementares da matemática, a aritmética, geometria e o desenho no curso primário, em perspectiva histórico-comparativa, cobrindo o período de 1899 a 1970. Posteriormente, participamos também do projeto que visou o estudo da Escola Primária nos séculos XIX-XX, desenvolvido entre 2014/2017, estudos comparativos entre o Brasil-França 1880 até 1960 (PROJET CAPES-COFECUB FRANCE-BRÉSIL). Período onde a escola primária se estabelece e progressivamente caminha para ser uma escola das massas, obviamente que em tempo e velocidades diferentes nos dois países.

Regionalmente realizamos ações importantes na nesta linha de pesquisa, tal como o projeto intitulado “**A constituição dos saberes elementares matemáticos no curso primário no estado da Bahia**”³⁰, entre 2013 – 2016. Neste procuramos investigar localmente a constituição dos saberes elementares, entendendo esses como sendo a aritmética, geometria e desenho, no período de 1890-1970, componentes dos grupos escolares no estado da Bahia.

Atualmente, estamos desenvolvendo o projeto de pesquisa intitulado “**O ensino de Matemática no Curso Primário no Estado da Bahia: A caracterização de um**

²⁹ <http://www2.unifesp.br/centros/ghemat/> criado em 2000, integram o GHEMAT pesquisadores de diferentes estados brasileiros, em colaboração, no desenvolvimento de projetos coletivos de investigação. Constituindo uma verdadeira rede de pesquisas, o Grupo faz uso de um repositório de conteúdo virtual, para armazenar documentação vinda de diferentes partes do país, com a finalidade de subsidiar estudos sobre história da educação matemática brasileira.

³⁰ Número do processo 479504/2013-0, chamada pública MCTI/CNPQ Universal 14/2013.

percurso³¹, projeto iniciado 2016. Esta pesquisa, que tal qual às anteriores, é desenvolvida na perspectiva histórica, investiga os processos de internacionalização, institucionalização, profissionalização e circulação no que diz respeito ao Ensino de Matemática na escola primária.

A pesquisa busca responder, especificamente, à questão:

Qual a matemática ensinada nas escolas, sua caracterização, institucionalização, e circulação no estado da Bahia, especificamente em algumas regiões deste estado no período de 1890 a 1970?

Desenvolvimento

Compõem os objetivos principais do projeto de pesquisa do grupo, conforme já citado, é identificar e analisar os processos de internacionalização, institucionalização, circulação e profissionalização, relativos à matemática na escola primária na Bahia, especificamente na região de Vitória da Conquista. Para além disso, na perspectiva de aprofundamento das ações em função da importância histórica do processo de surgimento da escola seriada, pretende-se o a) Levantamento bibliográfico; b) Levantamento de fontes; c) Organização do banco de dados de fontes; d) Identificar nas fontes encontradas a circulação e apropriação de modelos culturais ligados aos saberes elementares matemáticos; e) identificar a trajetória de formação profissional dos professores dos grupos escolares. Entendemos que um aspecto importante nas ações é f) Preservar o acervo documental dos grupos escolares e disponibilizá-la por meio digital, isso vem sendo feito inicialmente com o abastecimento do Repositório³², ou seja

Contamos ainda com a integração junto a colaboradores de outras áreas e instituições de Ensino Superior. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma dessas parceiras, disponibilizando uma vasta coletânea de arquivos e fontes documentais (1.317 documentos submetidos, até agosto/2017) a respeito da História da Educação Matemática, sob a responsabilidade dos mais variados grupos de pesquisa do país, compartilhando-a por meio do Repositório Institucional Digital, de livre acesso, sob o link <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>. (AMARAL; SANT'ANA; SANT'ANA, 2017, 3)

Além das fontes disponibilizadas no Repositório, conforme comentado anteriormente, também disponibilizamos outras tantas fontes no site do Grupo de Pesquisa GEEM³³, onde já foram disponibilizadas os “Actos, Leis e Decretos do Estado da Bahia de 1890 a 1972”

³¹ Número do Processo: 407925/2016-3, chamada pública MCTI/CNPQ Universal 2016

³² <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>

³³ <http://geem.mat.br/br/node/81>

Assim, passamos a discutir o desenvolvimento da pesquisa e seus resultados até o momento. Em vários anos fomos promovendo o mapeamento e levantamento de informações para o desenvolvimento das diversas pesquisas que o grupo promoveu, conforme podemos observar no quadro a seguir:

Quadro 1: Pesquisas de mestrado/Doutorado desenvolvidas

Ano de defesa	Título	Autor
2019	O ensino da matemática ministrado no primeiro grupo escolar implantado no município de Aiquara-BA	Zenildo Santos
2018	O ensino do desenho livre e sua relação com a matemática na escola primária em Vitória da Conquista-BA e Salvador-BA (1925-1985): uma compreensão histórica. Mestrado	Emanuel da Silva Santos
2017	A Matemática Escolar no “Ginásio do Padre” em Vitória da Conquista/BA (1936-1960). Doutorado	Irani Parolin Sant’Ana
2015	O ensino de Matemática no Grupo Escolar em Vitória da Conquista/Ba. Mestrado	Tatiana Silva Santos Soares
2014	O Ensino de Desenho e Geometria para a Escola Primária na BAHIA (1835-1925). Mestrado	Márcio Oliveira D’Esquivel
2014	O ensino de matemática na cidade de Guanambi. Mestrado	Rosemeire dos Santos Amaral
2011	Modernização da Matemática nas escolas de Vitória da Conquista: a trajetória e a contribuição dos professores de Matemática. Mestrado	Irani Parolin Sant’Ana

Fonte: construção dos autores

Escolhemos apresentar a discussão do texto de uma Tese de Doutorado e sete Dissertações de Mestrado, todas desenvolvidas no âmbito do grupo de pesquisa e foram realizadas tendo forte relacionamento com os projetos de pesquisa desenvolvidos, especialmente os últimos deles.

O desenvolvimento das pesquisas segue na perspectiva da pesquisa histórica, entendendo a escola como espaço mutável, local de construção da cultura escolar, de reinvenção (CHERVEL, 1990), (JULIA, 2001), FRAGO (1995).

No mapeamento das informações correlatas às escolas foram incluídas as cidades de Aiquara, Anagé, Brumado; Caetité, Guanambi, Jaguaquara, Poções, Salvador, Tanquinho, Vitória da Conquista, todas cidades do estado da Bahia. Todas as pesquisas se valeram de fontes primárias (NUNES, 2006).

O Ensino Primário na Bahia

Com efeito, “durante todo o século XIX, o relacionamento entre Brasil e França constitui-se em importante fator de desenvolvimento das instituições científicas e educacionais brasileiras...” (SANTANA, REGNIER, D’AMBROSIO, 2016, 25).

Corroborando ao que se discute, no século XX a circulação de ideias, inovações também ocorreram por intermédio da tradução de autores franceses para o português (BASTOS, 2008, p. 39).

No que se refere à educação, a legislação que foi sendo implantada, reflete as demandas sociais por uma educação que chegue à toda população, observamos que ao longo do tempo, tais demandas seguiram, em certa medida, o mesmo ritmo mundial, em especial aqueles ocorridos na Europa.

Assim, a influência exterior também exerceu forte efeito nos procedimentos e metodologias de ensino, pois “A difusão dos métodos para ensinar aparece notadamente na Europa, e particularmente na França, por intermédio das normas, mas também por meio das publicações.” (Sant’Ana, 2017, p.3).

Tal influência se expressa nos movimentos de reforma do sistema brasileiro,

No que se refere à influência de Comte na educação brasileira, Lourenço Filho (1989) relaciona a mesma à Reforma implementada por Benjamim Constant como o momento de abolição do ensino gratuito e a limitação do ensino religioso, acompanhado de ações de favorecimento da educação das elites, ao mesmo tempo que se criava um centro de estudos e reformas, o Pedagogium. De toda sorte, com a sua morte prematura tais reformas tiveram a implementação comprometidas.” (Sant’Ana, 2017, p.7).

Também observa-se a influência externa nos moldes e na criação de órgãos educacionais, citado no Acto 4.440 de 26 de Novembro de 1882, publicado na Bahia onde existe a solicitação da fundação de bibliotecas e museus pedagógicos nas Escolas Normais da Província, (PARANAGUÁ, 1882, p. 45).

A regulamentação do Ensino Primário no estado da Bahia tem início com a publicação de 1895, com o “Acto de 4 de Outubro de 1895”, mas que foi publicado em 1912.

A organização do ensino em terras brasileiras, segundo as legislações pode ser observada no quadro a seguir

Quadro 1: Leis e Decretos do Estado da Bahia que se referem ao Ensino Primário (1895-1972)

Ano	Lei Decreto	Registro	Título	Publicação
1895	Acto de 4 de Outubro de 1895	Actos do Governo do Estado da Bahia 1895	Regulamento do Ensino Primário do Estado da Bahia	1912
1913	Lei N. 1.006, de 6 de Setembro de 1913	Leis do Poder Legislativo e Decretos do Poder Executivo do Estado da Bahia	Reforma o Ensino Primário do Estado	1914
1918	Lei N. 1.293, de 9 de Novembro de 1918 ³⁴	Leis do Estado da Bahia	Reforma o Ensino Público do Estado da Bahia	1921
1925	Lei N. 1.846, de 14 de Agosto de 1925	Leis do Estado da Bahia	Reforma a Instrução Publica do Estado	1925
1933	Decreto N. 8.450, de 31 de Maio de 1933	Decretos do Anno de 1933 (ns. 8.260 a 8.76	Approva os Programmas para as Escolas Primárias, Publicas a Particulares do Estado	1938
1937	Lei N. 190, de 3 de Agosto de 1937	Leis do Estado da Bahia	Crea 370 Escolas Primarias, Autorizando a Abertura do necessário Credito Especial	1940
1937	Lei N. 231, de 16 de Outubro de 1937	Leis do Estado da Bahia	Autoriza a Abertura de um Credito Especial de 500:000\$000, para Construção de Predios Escolares	1940
1937	DECRETON. 10. 417, de 30 de Novembro de 1937	Leis do Estado da Bahia	Organiza, no Departamento de Educação, a Secção de Estatística e Recenseamento Escolar.	1940
1961	Lei Orgânica do Ensino	Leis do Estado da Bahia	Substitutivo da Comissão Especial de Leis Complementares da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia	1962

Fonte: Elaboração de Rosemeire dos Santos Amaral/Claudinei de Camargo Sant'Ana, com base em dados oficiais da Bahia (1895-1961) em Amaral (2015)

Apesar da legislação seguir o que aconteceu no Brasil, em muitas cidades da Bahia “A data de inauguração e funcionamento dos estabelecimentos de ensino nestas cidades são divergentes entre si, e mais distanciados ainda, se comparados a outros estados brasileiros (AMARAL, 2015, p.109).

Dentro das propostas pedagógicas legislativas, encontra-se o incentivo à utilização da Resolução de Problemas (SANTOS, DYNNIKOV, SANTANA, FERNANDES, SANTANA, 2016) e

“Fundamento para o Ensino de Matemática, especialmente no que se refere à resolução de problemas, a leitura, entretanto, era culpabilizada, de acordo com a análise das informações da pesquisa, como fator de elevação do fracasso

³⁴Disponível no Repositório Institucional da UFSC, pelo endereço: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/122537>

escolar nos anos iniciais... Para o sucesso do aluno quanto à resolução de problemas matemáticos, a leitura oral e a leitura silenciosa constituíam-se estratégias fundamentais, sendo, inclusive, indicadas nos cursos de formação para os professores dos Grupos Escolares. Os exercícios com resolução de problemas, realizados cotidianamente, contavam com a participação do aluno durante as aulas, na medida em que convidado a ir à frente da turma, respondia à atividade no quadro-negro, após o “ditado” das questões. (AMARAL, 2015, p.115).

No que se refere aos métodos, encontramos o incentivo inicialmente do Método do Ensino Mútuo (D’Esquivel, 2015) e posteriormente o Método Intuitivo Sant’Ana (2017), bem difundido por BUISSON, como “...a intuição é da ordem dos atos do espírito análogo aos pontos de vista no domínio do sentido, uma percepção da realidade tão facilmente ao espírito é para a vista do olho de formas suscetíveis” (BUISSON, 1882, p. 1374, tradução própria).

Considerações

A organização da instrução pública e ainda do sistema educacional na Bahia seguiu à rigor o que acontecia na época no Brasil, via de regra com influências externas na metodologia e procedimentos que normalmente eram incentivados pela legislação e tradução de obras para utilização nas escolas.

A Bahia em alguns momentos, enviava professores ao exterior, especificadamente para França para trazerem as novidades pedagógicas para as escolas baianas.

Bibliografia

- AMARAL, R dos S. **A cultura escolar do ensino de matemática nos anos iniciais: um panorama nos grupos escolares em Anagé, Brumado e Guanambi-Bahia (1938-2000)**, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd, Vitória da Conquista - BA, 2015.
- AMARAL, R dos S; SANT’ANA, I P; SANT’ANA, C de C. **UMA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA BAHIA: uma análise do ensino de Aritmética nas Revistas do Ensino Primário (1892-1893)**. **EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana** – vol. 8 - número 3 – 2017.
- BUISSON, F. **Dictionnaire de Pedagogie**. Instruction Primaire. I^{re} Parte, Tome II. Paris. Librairie Hachette et C., 1882b.
- CHARTIER, R. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Tradução Maria Manuela Galhardo, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- CHERVEL, A. **História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa**. **Teoria & Educação**. Porto Alegre, n 2^o, 1990, p. 177-229.

- D'ESQUIVEL, M O. **O ensino de Desenho e Geometria para a escola primária na Bahia**. Dissertação de Mestrado, Pós-graduação em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2015.
- D'ESQUIVEL, M O; SANT'ANA, C de C. DO DESENHO À GEOMETRIA: saberes geométricos na escola primária da Bahia - **HISTEMAT – Revista de História da Educação Matemática Sociedade Brasileira de História da Matemática**. ANO 2, N. 2, 2016.
- JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. **REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**, Campinas: SBHE, n.1, p. 9-43, jan/jul 2001.
- NUNES, A. d´A. Fontes para a história da educação. **Práxis Educacional**, v. 2, n. 2, 2006. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/view/387>
- SANT'ANA, C de C. Métodos Pedagógicos na Bahia: Aspectos da influência Francesa, nas últimas décadas do século XIX e início do século XX. **EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana** – vol. 8 - número 3 – 2017.
- SANT'ANA, I P, Dias, A L M, SANT'ANA, C de C. **Ensino da Matemática Escolar: Colégio Batista Conquistense**. In Desafios Epistemológicos das Ciências na Atualidade / Luci Mara Bertoni, Leila Pio Mororó e Claudinei de Camargo Sant'Ana (organizadores). – Bauru, SP: Canal 6, 2013.
- SANT'ANA, I P.; REGNIER, J-C, D´Ambrosio U. **Um olhar sobre os programas de ensino de matemática do ano de 1931 no Brasil e na França**. In Claudinei de Camargo Sant'Ana; Irani Parolin Santana; Rosimeire dos Santos Amaral (Org) – Ações colaborativas e cooperativas em educação: entre história, ensino e formação de professores. São Carlos. Pedro & João Editores, 2016.
- SANT'ANA 1, C de C. **Opções Pedagógicas e o Ensino de Matemática: alguns aspectos históricos**. In: MAGALHÃES, Livia Diana Rocha; SANTOS, Ana Palmira Bittencourt; ALVES, Casimiro Ana Elizabeth Santos. (Org.). Ensaio sobre História, Ciência e Educação. 1ed.Campinas: Editora Alínea, 2011, v. , p. 193-20
- SANT'ANA 2, I. P. **Modernização da Matemática nas escolas de Vitória da Conquista: a trajetória e a contribuição dos professores de matemática**, Ano de Obtenção: 2011. Orientador: André Luis Mattedi Dias. Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências. Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.
- SANT'ANA, C de C; SANT'ANA, I. P.. Elementary Knowledge of Mathematics in Primary School in the State of Bahia. **Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (RIPEM)**, v. 5, p. 18-31, 2015. Special Edition - Formation of Elementary Mathematical Knowledge in the Early School Years

- SANTOS, E S - **O ensino do desenho livre e sua relação com a matemática na escola primária em Vitória da Conquista-Ba e Salvador-Ba (1925-1982): uma compreensão histórica.** Dissertação de Mestrado, Pós-graduação em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2018.
- SANTOS, M. B. Q. C. P.; DYNNIKOV, C. M. S. S.; SANTANA, C de C; FERNANDES, E. P.; SANTANA, I. P. **A Resolução de Problemas Matemáticos nas Revistas de Ensino e Legislação: Alagoas, Bahia e Rio Grande do Sul, 1920-1960.** In: PINTO, Neuza Bertoni; VALENTE, Wagner Rodrigues. (Org.). Saberes matemáticos em circulação no Brasil: dos documentos oficiais às revistas pedagógicas, 1890-1970. 1ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016, v. 1, p. 145-186.
- SOARES, T S S - **Uma história do ensino de aritmética em Jequié, Poções e Vitória da Conquista-Bahia (1936-1980): inter-relações entre a cultura escolar, política educacional e prática educativa.** Dissertação de Mestrado, Pós-graduação em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2017.
- VIÑAO FRAGO, A. **Do espaço escolar e da escola como lugar: propostas e questões.** In: VIÑAO FRAGO, Antonio; ESCOLANO, Agustín. Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa. Tradução: Alfredo Veiga-Neto. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 59-139.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq, CAPES, UESB e FAPESB pelo apoio e suporte financeiro no desenvolvimento dos projetos de pesquisa, aos membros do Grupo de Pesquisa GEEM integrantes das pesquisas e à parceria do Grupo de Pesquisa GHEMAT.

Biografia Resumida

Irani Parolin Sant’Ana: Doutora em Educação Matemática pela Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN) com Estágio na Université de Lyon II - França, no período de Outubro/2015 a Setembro/2016 por meio de uma bolsa modalidade sanduíche financiada pela CAPES, sob a supervisão do professor Dr. Jean-

ISSN 2526-2882

Claude Regnier. Mestre em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Especialista em Matemática para Professor do Ensino em Educação Infantil e Fundamental pela Universidade Estadual de Campinas, Unicamp (2004) e em Informática em Educação pela Universidade Federal de Lavras UFLA (2007). Possui Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática - Pontifícia Universidade Católica de Campinas-PUCC (1989). Professora Substituta da Universidade Sudoeste da Bahia-UESB. Atualmente é professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e coordenadora da Area de Educação Matemática. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: matemática, educação, interdisciplinariedade, ensino e aprendizagem e história da matemática.

Link Lattes: <http://Link Lattes.cnpq.br/1104223731121765>

e-mail: irani@ccsantana.com

Claudinei de Camargo Sant'Ana: Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-Campinas (1988), em Pedagogia pela Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto do Amaral, FCLPAA (1990), e especialista em Informática em Educação pela Universidade Federal de Lavras, UFLA (2007), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas, Unicamp (1995), doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Unicamp (2008), em 2010 realizou estágio de pós-doutoramento na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP/Rio Claro; em 2016 realizou estágio de pós-doutoramento na Université de Limoges Faculté des Sciences et Techniques, Limoges/França. Lecionou em instituições de ensino fundamental, médio e superior. Editor da Revista Eletrônica "Com a Palavra, o Professor", e atualmente é professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, trabalha nos cursos de Matemática, Pedagogia e orienta

dissertações de Mestrado no Programa de Pós-Graduação Educação Científica e Formação de Professores (PPG-ECFP), no Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEn). Atualmente é membro da comissão científica da Sociedade Brasileira de Educação Matemática na Bahia, SBEM/Ba. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Matemática, Educação a Distância; atuando principalmente nos seguintes temas: Aprendizagem da Matemática, História do Ensino da Matemática, Tecnologia Informática e Formação de Professores.

Link Lattes: <http://Link Lattes.cnpq.br/2970320445020239>

e-mail: claudinei@ccsantana.com